

Disciplina	CIS 711 - Ciência, Tecnologia e Sociedade – 4 Créditos
Ementa e objetivos	<p>Unidade 1: A emergência do campo de estudos sociais da ciência e tecnologia e o pensamento sociológico contemporâneo</p> <p>Unidade 2: Temas emergentes e contemporâneos</p>
Conteúdo	<p>1.Unidade 1: A emergência do campo de estudos sociais da ciência e tecnologia e o pensamento sociológico contemporâneo;</p> <p>2.Unidade 2: Temas emergentes e contemporâneos Des/Pós-colonialidade dos saberes</p> <p>Epistemologia(s) feminista(s) Centro/periferia na produção de conhecimentos Expertise, movimentos sociais, democracia e ciência Clima, ciência, antropoceno Pós-humano e relações interespecies Negacionismos</p>
Referências Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BLOOR, D. Conhecimento e Imaginário Social. São Paulo: Editora Unesp, 2010 2. BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004. 3. CESARINO, Letícia. Pós-Verdade e a Crise do Sistema de Peritos: uma explicação cibernética. Revista Ilha, v. 23, n. 1, p. 73–96, 2021. 4. CHAKRABARTY, D. O clima da história: quatro teses. Sopro, n. 91, 2013. 5. COLLINS, Harry; EVANS, Robert. Repensando a Expertise. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2009. 6. DESPRET, V. O que diriam os animais? São Paulo: Ubu Editora, 2021. 7. EPSTEIN, S. The Construction of Lay Expertise: AIDS Activism and the Forging of Credibility in the Reform of Clinical Trials. Science, Technology, & Human Values, v. 20, n. 4, p. 408-437, 1995. 8. HARAWAY, Donna. J. Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HARAWAY, D. J.; KUNZRU, H., et al (Ed.). Antropologia do Ciborgue: As vertigens do pós-humano. 2a edição. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000. 9. HARAWAY, D. Quando as espécies se encontram. São Paulo: Ubu Editora, no prelo. 10. HARDING, S. Rethinking Standpoint Epistemology: “What is Strong Objectivity?”. In: ALCOFF, L. 11. e POTTER, E. (Ed.). Feminist Epistemologies. New York: Routledge, 1993. p.49-82. 12. KNORR-CETINA, K. The Manufacture of Knowledge. An Essay on the Constructivist and Contextual Nature of Science. New York: Pergamon Press, 1981. Em espanhol: KNORRCETINA, Karen. La fabricación del conocimiento. Un ensayo sobre el carácter constructivista y contextual de la ciencia. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2005. 13. LATOUR, Bruno. Ciência em Ação. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp, 2000. 14. LATOUR, B. Diante de Gaia: Oito Conferências sobre a Natureza do Antropoceno. São Paulo: Ubu Editora, 2020. 15. LAW, J. O Laboratório e Suas Redes. Tradução de: Le Laboratoire et ses Réseaux. In: CALLON, M. (Ed.). La Science et ses Réseaux. Paris: Editions de la Découverte; Council of Europe, 1989. p.117-148. 16. MEDINA, L. R. Objetos subordinantes: la tecnología epistémica para producir centros y periferias Revista Mexicana de Sociología, v. 75, n. 1, p. 7-28, 2013. 17. ORESKES, N.; CONWAY, E. M. Merchants of Doubt: How a Handful of Scientists Obscured

the Truth on Issues from Tobacco Smoke to Global Warming. New York: Bloomsbury Press, 2010.

18. PROCTOR, Robert; SCHIEBINGER, Londa (org.). Agnotology: the making and unmaking of ignorance. Stanford: Stanford University Press, 2008.
19. SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência. Volume 1: Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política de transição paradigmática. São Paulo: Cortez, 2011.